

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 48ª REUNIÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2014

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Vereador Roni Medeiros, presidindo a sessão, a declarou suspensa por quinze minutos. Reaberta a sessão o Senhor Segundo Secretário, Vereador Marcos Montanha, reabriu a sessão com os seguintes dizeres: "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos." Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Anderson Juliano, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da

CORRESPONDÊNCIA: Telegrama n.º.: 299761/14 do Ministério da Educação.

EXPEDIENTE: GP n.º.: 713 (CMP 3458/14); Projeto de Lei n.ºs.: 3450/14 do Vereador Anderson Juliano, 3460 e 3463/14 do Vereador Paulo Igor; Projeto de Resolução n.º.: 3456/14 do Vereador Anderson Juliano; Indicação n.ºs.: 3461, 3462 e 3464/14 da Vereadora Gilda Beatriz, 3451/14 do Vereador Maurinho Branco, 3454, 3455 e 3457/14 do Vereador Jorge Martins. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) MEIRELLES, DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Começou seu discurso falando sobre o início da temporada de chuvas do município. Afirmou que ontem à noite esteve em uma reunião na sede da Secretaria de Defesa Civil, juntamente com diversas personalidades locais, bem como representantes das concessionárias dos serviços públicos e Secretários Municipais. Após uma explanação feita pelo Secretário de Defesa Civil, Cel. Simão, passou-se a falar sobre as medidas a serem tomadas em virtude do advento das referidas chuvas. Informou que neste fim de semana algumas cidades do Noroeste do Estado experimentaram um grande volume de chuva e em Petrópolis também era prevista chuva no volume de oitenta e dois milímetros, porém, não aconteceu. Declarou que o quer transmitir, aproveitando a grande audiência alcançada pelo TV Câmara, através do canal 97, aos que acompanham pela internet e a imprensa que está sempre presente é que a população que mora em área de risco, ao aproximar das chuvas, entenda que o bem maior é a vida. Entende que na hora das chuvas forte, muitas pessoas querem se apegar ao seu imóvel que foi construído ou adquirido com tanto sacrifício, porém, faz o apelo para que na hora das chuvas fortes pensem em seus familiares e seus filhos e que saiam de suas residências e procurem uma área segura, não necessariamente precisa ser um ponto de apoio, mas a casa de um familiar, pois a família está lá para nos dar assistência em momentos difíceis. Disse que nessas horas é necessário deixar o orgulho de lado e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

procurar ajuda, para que quando o volume de chuva diminuir, possa com segurança, voltar a sua residência. Informou que Petrópolis começa a se destacar no cenário nacional e internacional, pois já é comprovado cientificamente que nossa cidade é suscetível a um grande volume de chuva, que pode superar a média da maioria das cidades no Brasil. Disse que por termos um solo frágil e inconsistente, temos que aprender a conviver com esta realidade e não varrer o problema para baixo do tapete. Ressaltou que uma casa, mesmo adquirida com esforço, se constrói outra, porém, a nossa vida e de nossos familiares, se perdida não tem retorno. Disse que seu desejo, porém foge da alçada humana, pois era de se poder controlar o tempo, por isso pede em suas orações que se tenha um verão sem maiores turbulências para que a cidade possa cada vez mais estar preparada para essas circunstâncias. Acredita que Petrópolis em relação ao anos passado e retrasado, avançou na questão de prevenção as chuvas. Finalizou desejando que nós próximos anos possamos estar mais preparados para enfrentar as intempéries que a natureza nos proporciona. Agradeceu e encerrou. 2) **PASTOR SEBASTIÃO, LÍDER DO PSC** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 97. Saudou o Pastor Leandro, da Igreja Quadrangular do Bairro da Glória, presente no Plenário. Parabenizou o Vereador Meirelles por sua fala e disse que considerando as queimadas acontecidas na cidade, com a chegada das chuvas torrenciais, fica preocupado com a questão relativa a possíveis deslizamentos. Passou a falar no seu último discurso sobre o dia da Consciência Negra e parabenizou o Prefeito por ter realizado a festa da Consciência Negra. Agradeceu também a Sra. Fernanda Ferreira, da Secretaria de Trabalho e Assistência Social e a Sra. Thais, da Fundação de Cultura, bem como a Sra. Lourdes, do Conselho de Promoção e Igualdade Social, que juntos proporcionaram essa festa no Palácio de Cristal. Destacou que no dia vinte foi feita a abertura dos festejos diante do busto de Zumbi dos Palmares e também aconteceu a palestra sobre quem foi Zumbi dos Palmares. Na sexta se abordou literatura afro-brasileira. No sábado aconteceu uma palestra sobre liberdade e no domingo aconteceu a palestra sobre a história do Quilombo da Tapera. Disse que ainda existem cerca de sessenta e cinco remanescentes do quilombo na localidade. Destacou a informação que toda a extensão do Vale do Cuiabá e Madame Machado pertenciam ao Quilombo da Tapera. Ratificou seu agradecimento ao Prefeito que lhe disse que nos próximos anos esse trabalho será intensificado. Agradeceu e encerrou. 3) **JORGINHO BANERGE, DO PSB** - Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Passou a falar sobre acontecimentos na cidade após uma lei de sua autoria votada recentemente. Disse que a lei nada mais visa do que a organização dos eventos que vem acontecendo na cidade, no que refere à corrida de rua. Disse que já pratica corrida desde a década de oitenta, primeiramente como atleta e depois como organizador. Afirmou que sempre se preocupou com as pessoas que participam da corrida, pois o organizador nada mais é



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que um instrumento dentro do processo, pois sua responsabilidade é maior que se imagina. Destacou o fato de mesmo tendo sido atleta, ter infartado na Avenida Barão do Rio Branco durante uma corrida. Disse que não enfartou por querer, mas é um ser humano e aconteceu porque tinha que acontecer. Declarou que os eventos de rua atualmente tomaram uma proporção maior e a lei visa principalmente racionalizar o processo. Afirmou que hoje se paga muito caro por um evento. Citou diversos eventos esportivos onde se paga seguro e disse que nada inventou e só está cumprindo a Lei 671 (Código Nacional de Trânsito), assim o artigo primeiro da Lei de sua autoria ratifica dispositivo do Código Nacional de Trânsito. Disse que em relação ao calendário das corridas criticado por meia dúzia de pessoas que compraram uma briga com propósito desconhecido, não sabe os interesses que estão por trás disso. Fez a conta de mil pessoas pagando cerca de oitenta reais somam oitenta mil reais por evento, fora os patrocinadores. Disse que não tem vínculo nenhum com organizador de corridas, embora já o tenha feito e destacou que até o Vereador Vadinho já patrocinou seus eventos. Disse que fez evento com a chancela do Lions Club e que daquela época, na década de oitenta, já pagava seguro e tiravam alvará da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro. Disse que é mentira aqueles que estão dizendo que o calendário limita quatro corridas por ano, pois acontecerá uma por mês. Afirmou que as corridas não dependem somente dos organizadores, mas também de todo apoio logístico do município. Citou cidades vizinhas como Juiz de Fora que conta com onze corridas por ano, Friburgo que tem oito, Teresópolis com sete, Três Rios com quatro corridas anuais, Cabo Frio com onze corridas e Macaé com seis, mesmo com todo o recurso dos *royalties*. Ratificou que o que fez e a Casa aprovou, foram normas onde se estabelece que o calendário tenha que ser apresentado ao Poder Executivo para que este, ponha em prática no próximo ano dando tempo para que a Prefeitura se organize e disponibilizar recursos no orçamento para poder ajudar. Afirmou que foi colocado sem nenhum tipo de paternalismo, ou seja nenhuma associação conhecida da cidade, não sendo assim tendenciosos. Se mostrou perplexo ao saber que algumas pessoas de determinado segmento comece a se manifestar falando de Conselho, porém, se existe esse Conselho, se existe uma Secretaria de Esporte, um Fundo Municipal de Esporte, que infelizmente a Secretaria não utiliza, foram indicações suas. Se o Projeto Barão do Rio Branco está sendo realizado, pois foi o próprio que no tempo que ficou como Secretário desenvolveu e que inclusive disse que a pintura da faixa de vários quilômetros foi feito por ele mesmo. Disse que até brinca com os amigos que não deve entender nada de política, pois ganhou "apenas" quatro mandatos e de corrida entende um pouco, pois veio dela, ela que o preparou para estar aqui e em uma época que a quantidade de corredores era significativamente menor. Disse que defenderá o Projeto até quando for Vereador, porém, se preocupa que determinado grupo está colocando em redes sociais coisas que não são verdade. Agradeceu e encerrou. **4) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre a criação do Centro



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

de Referência da Educação Inclusiva. Disse que a cerca de um ano, esteve na casa onde será feito o referido centro e disse que há mais de um ano o aluguel da casa está sendo pago sem o efetivo funcionamento da referido centro. Rememorou o Requerimento de Informação feito pelo Vereador Anderson Juliano sobre assunto e destacou que o Poder Executivo não respondeu ao Requerimento. Citou a lei que cria o Fundo Municipal de Educação e a sua vinculação. Disse que o Prefeito tem obrigação de responder ao Requerimento e pediu a Presidência da Casa que o Departamento Jurídico fizesse um parecer sobre as respostas a estes e outros Requerimentos. Disse que se a resposta não vem como se deve vir, não adianta mais fazer Requerimentos e isso tem acontecidos com vários, tanto do Vereador Anderson, quanto do Silmar e alguns seus. Disse que está preocupada e a casa está com cadeado no portão e matagal a sua frente e não tem visto nenhum movimento de obras. Disse que tem muitas mães esperando a criação desse Centro de Referência de Educação Inclusiva. Disse que lamentavelmente pelo que está havendo, o centro não será entregue ano que vem e as mães estão cobrando isso, pois terá um trabalho específico para os alunos com necessidades educacionais especiais. Passou a falar sobre os cavalos abandonados. Disse que em matéria do jornal mostrou um cavalo muito magro e com os olhos machucados, porém mesmo com a Guarda sendo acionada, ninguém apareceu. Informou que os próprios moradores da região deixam seus cavalos soltos em terrenos e que cerca de uma vez por semana vão lá para dar água e comida. Questionou onde está a Coordenadoria do Bem Estar Animal para que faça o papel dela. Disse que vai continuar cobrando a Coordenadoria para que faça sua parte. Informou que as obras do curral de apreensão estão com as obras paradas desde agosto. A obra teve início em fevereiro com previsão de conclusão em noventa dias e até agora nada. Desejou que o Prefeito se sensibilize e resolva isso o mais rápido possível. Agradeceu e encerrou. **5) ANDERSON JULIANO, DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Disse que ocupou a tribuna hoje para parabenizar a Sra. Cláudia e a Sra. Gisele, da ARTE, pois ontem foi a uma solenidade de entrega dos kits de identificação dos guias de turismo da cidade. Disse que essa iniciativa contribui com o turismo da cidade e a organização e que gostou muito dessa iniciativa. Afirmou que isso prova que a ARTE está empregando bem os recursos públicos que lhes são destinados. Passou a falar que há dias atrás foi impedido de entrar no aterro de Pedro do Rio pelo Presidente da COMDEP, Sr. Helinho, dizendo que para entrar lá deveria ter o aval do INEA. Disse que isso não foi uma falta de respeito não só com ele, mas com o Poder Legislativo Municipal. Disse que o Helinho não só desrespeita esta Casa, como também os trabalhadores da COMDEP. Apresentou em suas mãos uma sacola com feijão podre, vindo da cesta básica dada pela COMDEP a um de seus funcionários. Lamentou que não se dê para sentir o cheiro via tv. Afirmou que não é a primeira vez que recebe reclamações sobre este problema e uma vez que é recorrente usou a palavra hoje para fazer a denúncia e afirmou que amanhã levará este material ao Ministério Público do Trabalho e fazendo uma denúncia formal do fato.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Afirmou que a COMDEP é uma empresa falida, com passivo descoberto de mais de cem milhões de reais e seu único patrimônio são seus funcionários, porém, são tratados desta forma, recebem no final do mês feijão podre para comer. Disse que não só na COMDEP, mas em outras áreas é possível se ver o desrespeito do Governo. Disse estar recebendo esse tipo de denúncia há meses e que a cada vez que recebe diz ter sido um erro da empresa que será corrigido, mas isso é algo sistemático e quando é algo sistemático é falta de gestão e comprometimento com o serviço público. Informou que a média salarial é muito baixa, e que os funcionários que recebem essa cesta precisam dela, de forma que a referida cesta contribui de sobremaneira a alimentação dos funcionários, alimentação esta, no mínimo decente. Disse que é melhor então não dar nada a dar comida podre. Espera que nunca mais precise vir a Tribuna e ao Ministério Público para fazer esse tipo de denúncia, pois se a gente não cuida do mínimo, como iremos cuidar de uma cidade. Agradeceu a condescendência dos Vereadores que presidem a sessão no que diz respeito ao seu tempo de fala. Agradeceu a todos e encerrou. **6) THIAGO DAMACENO, LÍDER DO PP E LÍDER DO GOVERNO** – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Primeiramente comentou a colocação do Vereador Jorginho, dizendo que tem acompanhado a discussão sobre a lei do Vereador Jorginho e mesmo não estando na sessão onde foi votada a referida lei é favorável a ela, pois se estivesse presente teria votado. Afirmou que está acompanhando pela internet toda essa discussão, porém, lhe chama atenção que uma lei tão recente tenha uma movimentação tão organizada para debatê-la. Disse que se deve ter calma e não se deixar levar por opiniões e preconceitos, mas sim discutir. Disse que sabe o quanto o Vereador Jorginho é amante da prática de corrida e o quanto essa prática é importante em sua vida. Disse que tudo o que o Vereador Jorginho fez foi por amor ao esporte e toda sua intensão é positiva. Corroborando com a fala do Vereador Jorginho, disse que se alguém se dedicou para que hoje a Barão do Rio Branco pudesse ter uma ciclo faixa, esse alguém é o Vereador Jorginho, mesmo enfrentando resistências dentro do próprio Governo. Disse que precisamos avançar muito em nossa cidade para que possamos ter ciclo faixas, ciclovias com segurança e estimular a prática esportiva e o uso dessa modalidade de transporte, modalidade essa: limpa, que traz benefícios à saúde da população e não cria trânsito. Afirmou que no que puder apoiar nesse sentido, estará aqui apoiando. Passou a falar que entende que por ser da oposição, o Vereador Anderson Juliano tem o trabalho de tentar desconstruir o trabalho da Prefeitura Municipal. Afirmou que é sabido do povo petropolitano, dessa Casa e de todos que têm consciência de que em se tratando de lixo e gestão de aterro é que se tem um grande avanço em relação ao Governo passado. Relembrou que no final do Governo passado, nossa cidade estava afundada no lixo e que tínhamos um aterro que funcionava sem licença de operação, havia um pseudo incinerador que não funcionava, e que inclusive foi gasto dinheiro público nele e tendo notícias ao final do Governo passado de que o descarte dos resíduos hospitalares não



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

estava sendo feito da forma correta. Disse que tem certeza que se tem alguém que entende de lixo e chorume nesta Casa, é o Vereador Anderson Juliano, pois deixou muito lixo em nossa cidade, esse lixo não era tratado corretamente, assim como o aterro sanitário não funcionava corretamente. Afirmou que hoje se tem uma nova visão e que cabe aos Vereadores e a população fazer um juízo de valor e avaliar se pode se confiar nesta fala do Vereador Anderson Juliano quando diz que nosso sistema de despejo ou coleta de resíduos, ou seja, do tratamento em geral do lixo, se tem credibilidade ou não. Passou a falar sobre uma notícia muito positiva para o Governo Rubens Bomtempo e a cidade de Petrópolis, que foi a liminar do Presidente do Superior Tribunal de Justiça cancelando a liminar do ministério público que obrigava o município de Petrópolis a reassumir o Hospital Alcides Carneiro. Disse que isso é uma vitória, e que no início do Governo chamou a atenção para que os Vereadores não se deixassem induzir por erros, que infelizmente no governo passado, quando essa história teve início devido a gestão anterior não ter conseguido gerenciar bem o hospital, entrando em uma briga com o SEHAC. Informou ainda que foi patrocinada pelo Governo anterior uma CPI nesta Casa, se criou um óbice jurídico, uma iniciativa de uma ação contra o SEHAC e o pior, para acabar com o SEHAC, quis mata-lo por inanição. Chegando assim ao final do ano de dois mil e doze, com o Hospital Alcides Carneiro e sua urgência e leitos fechados, além estar contaminado com bactérias hospitalares há mais de seis meses, se quer tinha papel higiênico nos banheiros e mães tendo que receber seus filhos nos corredores do Hospital gerando assim um caos na Saúde Pública. Destacou o Prefeito Rubens Bomtempo quando em sua campanha, deixou claro que não conseguiria assumir esse compromisso, mas que iria batalhar até o fim e que se tinha uma coisa que ele teria como meta, era resgatar o Hospital Alcides Carneiro. Afirmou que isso tem sido feito, pois o Hospital conta com um serviço de primeira linha e nesse meio tempo, infelizmente o Ministério Público teve uma ação, talvez muito enviesada, até por algumas alianças políticas, deu continuidade a essa ação que se fosse executada iria mais uma vez gerar o caos na Saúde Pública, principalmente no HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO, sem contar as famílias dos funcionários que lá trabalham. Garantiu que a população não terá descontinuidade de atendimento e que tudo que o Governo Rubens Bomtempo puder fazer para continuar melhorando o atendimento no Hospital Alcides Carneiro, será feito. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. 7) **OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Disse que subiu a tribuna para lembrar um discurso onde dizia que se tinha que fazer uma vistoria no Serra Cap, por achar que aquela não era uma companhia legal. Lembrou que dizia da necessidade de uma CPI sobre isso, pois uma vez que o título era vendido em toda região serrana, não se tinha conhecimento de como era feito o recolhimento do ISS. Citou que nos jornais leu que foi extinto diversos títulos em todo o Brasil, provando que a coisa não funcionava como se imaginava, havendo mais mentiras do que verdade, sem



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

falar nas pessoas que foram lesadas. Deu exemplo do rapaz que ganhou um Chevrolet Camaro e está na justiça, pois ele queria o Camaro, como era o que estava na propaganda. Afirmou que o Serra Cap está suspenso. Passou a pedir às mães que moram a margem do Rio Piabanha atenção redobrada, pois neste sábado duas crianças se afogaram em Pedro do Rio quando foram tomar banho no Rio Piabanha, por volta de onze horas da manhã. Disse que ninguém viu o fato a não ser outra criança que estava no local. Afirmou que os bombeiros tiraram as crianças do rio e essas estavam em uma profundidade de cerca de cinco metros. Declarou que este fato gerou comoção na comunidade de Pedro do Rio. Agradeceu a empresa Salvini que atendeu prontamente ao ceder um ônibus para que os familiares pudessem comparecer ao enterro das crianças em Secretário. Passou a falar sobre a procedência dos feijões em que se referiu o Vereador Anderson Juliano, dizendo que teria que ser recolhida todas as sextas básicas que foram entregues e averiguar se é a mesma marca ou se pode ter sido armação de alguma pessoa, não podendo se julgar por apenas um saco estar da forma que está. Disse que se tem informação de que o Vereador Anderson Juliano, tem processos por agressão a funcionários da COMDEP. Disse que quando o mesmo era Presidente da COMDEP, deu bastante promoção para seus funcionários, chegando a um número alto de cargos especiais na época da eleição, tendo assim como provar isso. Disse que pode falar tranquilamente por que também é oposição, porém, era oposição quando toda a Casa era situação e que os requerimentos que faziam, nenhum era aprovado. Afirmou que é a favor que se tenha oposição, porém uma oposição saudável que venha para somar. Agradeceu e encerrou. Registre-se que encontra sobre a Mesa o Projeto de Resolução 3361/14 que altera o artigo 87 da Resolução 125/14. De acordo com o parágrafo primeiro o artigo 138 do Regimento Interno da Câmara o Projeto permanecerá sobre a Mesa por duas sessões para possíveis Emendas dos senhores Vereadores. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 4256/14 do Vereador Marcos Montanha. O Projeto de Lei foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Maurinho Branco e Pastor Sebastião. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução n.º.: 3270/14 da Vereadora Gilda Beatriz. O Projeto de Lei foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Maurinho Branco. Colocado em discussão e votação as **Indicação Legislativas** n.ºs.: 2715/14 do Vereador Gilda Beatriz. E, **Indicações** n.ºs.: 3430 e 3431/14 do Vereador Gilda Beatriz; 3419/14 do Vereador Luizinho Sorriso; 3392 e 3434/14 do Vereador Maurinho Branco; 3393/14 do Vereador Meirelles; 3428/14 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho); 3393/14 do Vereador Ronaldão. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e vinte e seis minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e seis do mês de novembro de dois mil e quatorze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Agnes Alessandro Martins Dalzini


Maria Fernanda de Souza Taboada



